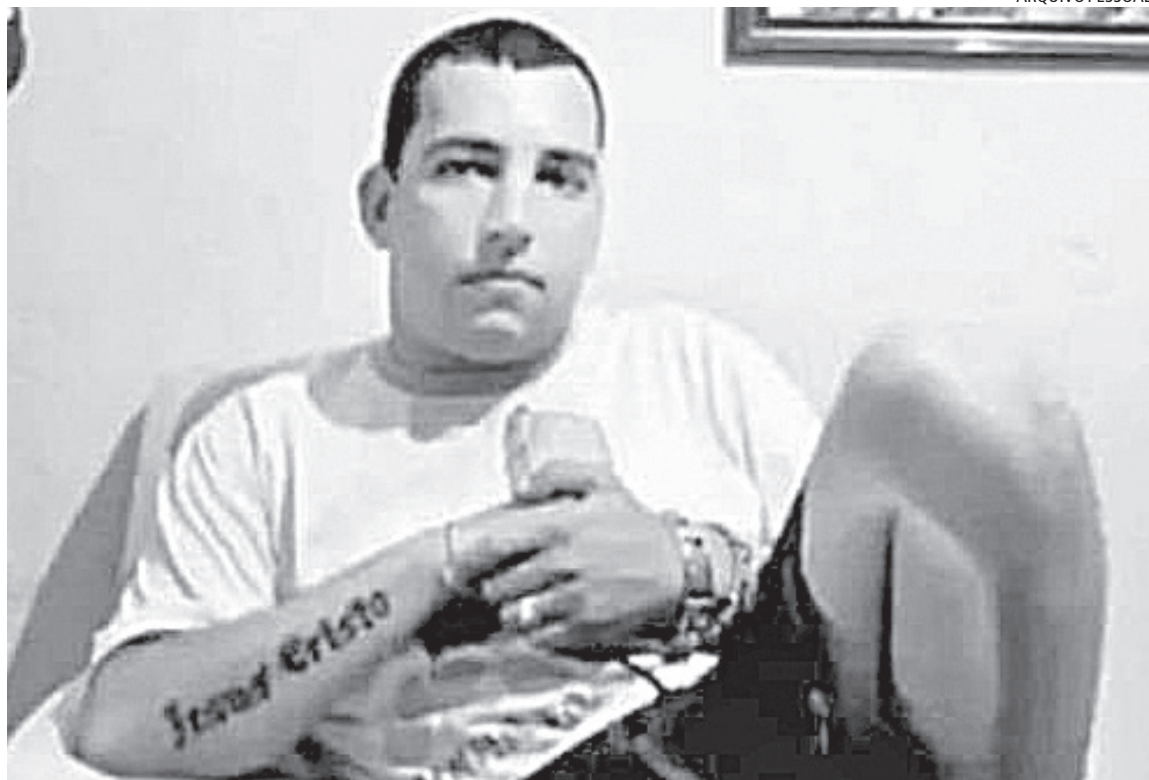


● BANDIDO DE DUPLA FACE



ARQUIVO PESSOAL

O chefe do tráfico do Dendê se dizia 'evangélico' e chegou a tatuar 'Jesus Cristo' em seu braço direito

# Assistencialista e sanguinário

Traficante fazia doações, mas matava sem piedade

**F**ernando Guarabu tinha um perfil assistencialista, doando cestas básicas a moradores, mas ele também era sanguinário. O mesmo braço que ostentava a tatuagem 'Jesus Cristo' foi o que empunhou um fuzil para atirar no jovem Rafael Neto, em 2013. Morador do Dendê, Rafael foi torturado após ser acusado de estupro. Seu corpo foi esquartejado e jogado na Baía de Guanabara.

Guarabu também é apontado como o mandante da morte do major Alan de Luna, de 40 anos, no ano passado. O oficial do batalhão da Ilha teria sido morto após tentar investigar Guarabu com câmeras escondidas.

Certa vez, Guarabu proibiu a soltura de pipas em toda a ilha, à

exceção do aterro do Cocotá, depois que uma criança se machucou com uma linha de cerol.

O traficante tinha o apelido da localidade onde cresceu, perto do Dendê. Filho de um pedreiro e de uma caixa de mercado, ele assumiu o Dendê aos 24 anos, em 2003. Três anos depois, promoveu uma festa de aniversário, inaugurando uma piscina. A polícia tentou prendê-lo e apreendeu 10 mil latas de cerveja. Em represália, mandou metralhar a delegacia.

O domínio de sua facção, cessando os conflitos por território, se refletiram nos índices criminais: nos cinco primeiros meses deste ano, o 17º BPM (Ilha do Governador) teve o segundo menor número de crimes registrados. O bair-

ro, de 212 mil pessoas, concentrou, até maio, 0,79% dos delitos no estado, perdendo para o município de Santo Antônio de Pádua. Se em 2003, quando Guarabu passou a liderar, foram 126 roubos ao comércio, no ano passado foram 33.

Por outro lado, o batalhão é um dos últimos no ranking de apreensões de armas. De 2016 a 2018, 76 fuzis foram apreendidos na Ilha, mas só quatro foram realizadas por agentes do batalhão local.

O perfil miliciano do tráfico surgiu após articulação entre Guarabu e o ex-PM Antônio Freitas, o Batoré, que expandiu para Guarabu o controle das vans no bairro e a exploração da TV a cabo ilegal no Dendê (sem vídeos pornôs, um pedido do traficante, evangélico).

● ASSASSINATO DO PASTOR

## Oito filhos vão depor hoje

Advogado de Flordelis impede apreensão de carro sem mandado

**A** Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSGI) vai ouvir hoje à tarde, a partir das 14h, oito filhos da deputada Flordelis (PSD-RJ) e de Anderson do Carmo no caso que investiga o assassinato do pastor. Segundo Maurício Eduardo Mayr, advogado de defesa do preso Flávio dos Santos, enteado da vítima, a situação dos detidos é 'insalubre' e 'inadequada'. Além de Flávio, Lucas dos Santos, filho adotivo do casal, que teria admitido envolvimento no crime, também está preso na especializada.

Ontem, a polícia esteve na casa da deputada, em Pendotiba, Niterói, para entregar as novas intimações de prestação de depoimento. Flordelis estava na residência quando os agentes chegaram com as viaturas. Na ação, os policiais tentaram levar o carro do pastor, que no dia do assassinato ficou com marcas de tiros, mas o advogado da deputada não permitiu, alegando que não havia um mandado de apreensão.

O celular do pastor Anderson continua desaparecido. Esta semana, a polícia descobriu que o

telefone foi utilizado horas depois de sua morte. Pelo menos duas mensagens foram repassadas do aparelho. E um dos filhos de Flordelis e do pastor Anderson anunciou, no Facebook, que deixará o Ministério Flordelis, igreja fundada por seus pais. Luan Santos, filho adotivo do casal, postou uma mensagem dizendo não conseguir prosseguir na igreja "mediante o ocorrido com o nosso Pr. Presidente (Anderson)".

### 'Profecia do cão'

Um vídeo de uma pregação de Flordelis, pela MK Music, tem movimentado grupos gospel do WhatsApp. Nele, a pastora compartilha com seus fiéis uma previsão. "Mulheres de Deus que estão aqui prestem atenção. Ainda ontem uma profetiza do cão, uma mulher sem dono, sem eira nem beira (...) 'Você tem um calcanhar de Aquiles, um ponto fraco'. Eu fiquei parada, olhando pra infeliz. Ela disse: 'Só tocar no seu casamento. Destruir seu casamento, que isso tudo aqui acaba'. Tá amarrado satanás. Meu casamento é de Deus. Meu marido foi Deus quem me deu", disse Flordelis.



CLÉBER MENDES

Flordelis (D) recebe os investigadores em sua casa, em Pendotiba